

Histórico

A colonização das fazendas Barra Grande do Mato Grosso e Cajarana, pela família Pereira, e a conseqüente fundação da cidade vizinha, Gastão Vidigal, atraíram novos povoadores que vieram radicar-se na região, abrindo fazendas dedicadas ao cultivo do arroz, café, milho e algodão e ainda à pecuária.

Por volta de 1935, os Lusitanos Sebastião Pedro da Silva e João Batista Moreira deram início à fundação do povoado, doando as terras necessárias para construção da capela, dedicada ao Padroeiro, São Pedro.

Nessa época a povoação ficou conhecida por Cabajá e, segundo crônica local, derivou de “acaba já”, usada para definir a escassez de mercadorias do seu comércio, em virtude da distância e dificuldade de acesso às cidades próximas. Mais tarde foi adotada a denominação Nova Luzitânia em homenagem dos fundadores à sua terra natal.

A distância foi responsável pelo lento desenvolvimento, somente ativado a partir de 1953. Mas a fase de maior desenvolvimento iniciou-se em 1980 após a instalação de um destilaria de álcool, no Município próximo de Araçatuba, dando impulso às lavouras de cana-de-açúcar de Nova Luzitânia.

Gentílico: luzitaniense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Nova Luzitânia, pela lei nº 2456, de 30 de 12-1953, subordinado ao município de Gastão Vidigal.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o distrito Nova Luzitânia figura no município de Gastão Vidigal.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Nova Luzitânia, pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, desmembrado do município de Gastão Vidigal e Araçatuba. Constituído do distrito sede. Instalado 21-03-1965.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.